

Terreno de Marinha
AJ16555
ECONOMIA

Briga contra taxa de marinha

LEONARDO BICALHO - 12/02/2004

Associação quer impedir o aumento de até 50% que deve atingir 50 mil proprietários de imóveis no Estado

O anúncio do aumento na cobrança da taxa de terreno de marinha, que atingirá mais de 50 mil proprietários de imóveis no Espírito Santo, resultou em reação para evitar a aplicação do reajuste.

Segundo o presidente da Associação de Ocupantes e Foreiros de Marinha no Estado do Espírito Santo, José Carlos Lyrio Rocha, uma mobilização para impedir o aumento da cobrança, anunciada pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), já está sendo realizada.

Segundo o gerente da Secretaria Nacional do Patrimônio da União (SPU), Edmar Fraga Rocha, em entrevista ao jornal *A Tribuna*, anunciou que o reajuste vai variar por

Visite nossa loja

CONQUISTA MÓVEIS
 O interior da sua casa
 23 Anos

Vitória 3327.0428
 Vila Velha 3329.3900
 Linhares 3264.3831

bairro e chegará a até 50% do valor que foi pago no ano passado. Ele adiantou que o bairro da Praia do Canto será o que terá o maior aumento.

“Este aumento é absurdo e em algumas situações as cobranças são até indevidas, como é o caso dos proprietários de imóveis em cuja escritura não consta ser terreno de marinha”, frisou José

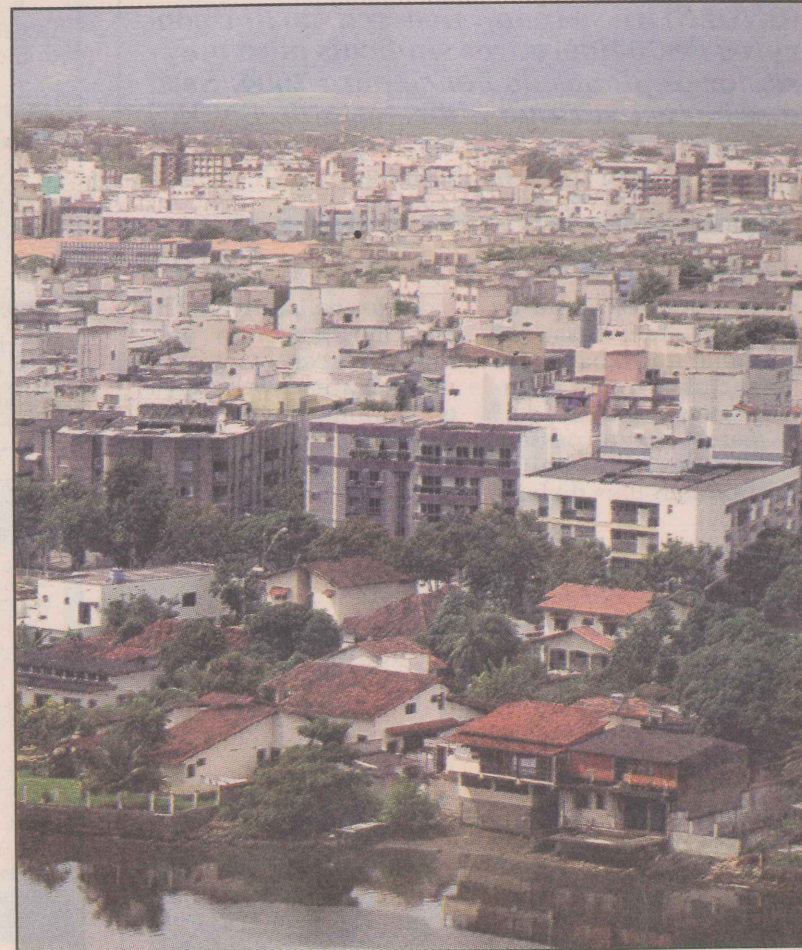
Carlos, que se reúne na próxima terça-feira com Edmar Fraga para discutir a questão.

Segundo a SPU no Espírito Santo, após o Carnaval, a secretária Nacional do Patrimônio da União, Alexsandra Rescke, estará em Vitória para definir o aumento.

Para o secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, Guilherme Dias, a cobrança é de competência do governo federal.

“É uma decepção constatar que haverá o aumento. Durante o período em que estive no Ministério do Planejamento, como secretário e depois como ministro, apoiamos o projeto de lei, na época do senador Paulo Hartung, aprovado no Senado e que está na Câmara Federal desde o final de 2001, e que atualizava o cálculo da preamar para o ano de 2000, já que reflete a situação consolidada da cidade”, disse Dias.

O secretário lembrou ainda que a taxa de inadimplência é muito alta e que um novo reajuste só deverá ampliar a lista dos que não pagam a taxa.



Área de marinha em Jardim da Penha: reajuste médio de 50%